



### Qualidade de Vida de Estudantes Pré-Universitários

*Kívia Luz Mendes Borges<sup>1</sup>; Leonardo Costa Sampaio<sup>2</sup>*

**Resumo:** a maioria dos jovens ao terminar o ensino médio buscam pelo ingresso no mercado de trabalho e realização profissional, se direcionam a estudar para os processos seletivos de vestibular e o Exame Nacional do Ensino Médio portas de entrada para ingresso nas Universidades públicas e da rede privada. Em contrapartida, a pressão e os múltiplos estímulos que o mesmo perpassa durante esse período levando a consequências graves como problemas de estresse, má qualidade de sono, alimentação inadequada, entre outros fatores prejudiciais à saúde. Objetivos: avaliar o nível de qualidade de vida de estudantes pré-universitários em uma instituição privada no interior da Bahia. Metodologia: trata-se de uma pesquisa quantitativa realizada em um cursinho pré-vestibular no polo educacional localizada no interior da Bahia. Como instrumentos de coleta foi aplicado inicialmente um questionário sócio demográfico e o questionário multidimensional SF-36. Resultados: mostrou predominância ruim no domínio limitações por aspectos emocionais (62,5%, n= 25), ruim no domínio vitalidade (32,5%, n=13), muito bom nos domínios estado geral de saúde (42,5%, n=17), aspectos sociais (30%, n= 12) e saúde mental (32,5%, n=13), e excelente nos domínios capacidade funcional (70%, n=28), limitações por aspectos físicos (30%, n=12) e dor (35%, n=14). Conclusão: os achados desse estudo sugerem a preocupação para os aspectos de tensão psicológica sofrida por estudantes pré-universitários expressos pelo estresse, ansiedade e preocupação com o ingresso no ensino superior.

**Palavras Chave:** Qualidade de vida. Estudantes. Saúde.

### Quality of Life of Pre-University Students

**Abstract:** Most of the youngsters at the end of high school seek to enter the job market and professional achievement, are directed to study for the entrance exams and the National High School Exam entrance doors for entry into public universities and the network. On the other hand, the pressure and the multiple stimuli that it goes through during this period leading to serious consequences such as stress problems, poor sleep quality, inadequate diet, among other harmful health factors. Objectives: To evaluate the quality of life level of pre-university students in a private institution in the interior of Bahia. Methodology: This is a quantitative research carried out in a pre-university entrance exam course in the educational center located in the interior of Bahia. As collection instruments were initially applied a socio-demographic questionnaire and the multidimensional questionnaire SF-36. Results: showed poor predominance in the domain limitations due to emotional aspects (62.5%, n = 25), poor in the vitality domain (32.5%, n = 13), very good in the domains general health (42.5% , n = 17), social aspects (30%, n = 12) and mental health (32.5%, n = 13), and excellent in the functional capacity (70%, n = 28) domains, limitations due to physical aspects ( 30%, n = 12) and pain (35%, n = 14). Conclusion: The findings of this study suggest concern for the aspects of psychological tension suffered by pre-university students expressed by stress, anxiety and concern about entering higher education.

**Keywords:** Quality of life. students, Cheers.

<sup>1</sup> Bacharel em Fisioterapia pela Faculdade Independente do Nordeste – FAINOR. [kivia\\_mborges@outlook.com](mailto:kivia_mborges@outlook.com)

<sup>2</sup> Graduação em Fisioterapia pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, UESB. Especialização em Saúde Pública pelo IBPEX, IBPEX, Brasil. Professor da Faculdades Independentes do Nordeste – FAINOR.

## Introdução

Atualmente a maioria dos jovens após finalizar o ensino médio possui um propósito de realização pessoal e profissional. Vão começar a se preparar para conseguir a tão sonhada vaga na universidade, para o estudante o período pré-vestibular é um conjunto de desgastes emocionais, este momento é marcado por um processo de transição e adaptação, podendo gerar consequências futuras (CÉSAR et al., 2012).

Segundo Castro (2001), em consequência desse processo podem surgir sérios problemas de estresse, má qualidade de sono, alimentação inadequada, entre outros fatores prejudiciais à saúde. Sabe-se que o período de pré-vestibular tem início cerca de um ano antes dos exames, marcado pela intensificação dos estudos. É uma maratona diária extenuante.

Segundo Bellini e Ruiz (2001) “estudar para o vestibular pode se tornar uma neurose, pois muitos jovens deixam de se divertir, passear e praticar coisas que gostam para, exclusivamente, estudar”. Dentre as repercussões cognitivas possíveis, destacam-se o decréscimo da atenção e da concentração, deterioração da memória, aumento do índice de erros, dificuldade e demora na resposta a estímulos. Esses aspectos, sem dúvida, repercutem no processo de ensino aprendizagem (OLIVEIRA, 2006).

Além disso essa fase de preparação pode causar níveis altos de estresse e ansiedade, juntamente com a pressão que parte da família, levando a problemas mais sérios como depressão podendo alterar a qualidade de vida do estudante.

A qualidade de vida (QV) é definida pela Organização Mundial de Saúde (2013) como a capacidade de percepção do indivíduo de sua posição na vida em um contexto sociocultural relacionado os seus objetivos, expectativas, padrões, preocupações, conforto e bem-estar.

Segundo Buss (2000) “Qualidade de vida está relacionado também a individualidade, pois cada indivíduo tem seus próprios desejos, vontades, objetivos e realizações”. Saúde não está ligado diretamente a ausência de doença, ter saúde é ter qualidade de vida. Poucas são as pesquisas que buscam avaliar a qualidade de vida dessa população, e como essa fase de vestibular interfere nessa percepção.

Castro (2001) afirmam que os vestibulandos apresentam maior nível de stress do que outros estudantes de escolaridade variada por estarem expostos a muitos estressores internos (cobrança de si mesmo, medo do fracasso, problemas sociais ou financeiros) quanto estressores

externos advindos do contexto social (transição para a vida acadêmica, exigência social) e educacional que os estudantes vivem (provas de admissão de alta coerência).

Este estudo é de grande relevância, baseado no fato de que existem ainda poucos estudos relacionados a essa população, mostrando como está afetada a qualidade de vida desses estudantes diante do grande nível de estresse que esses indivíduos sofrem nesta passagem da finalização do ensino médio e ingresso na universidade. O objetivo desse trabalho foi avaliar o nível de qualidade de vida dos estudantes pré-universitários de instituições privadas no interior da Bahia.

## **Metodologia**

Trata-se de um estudo do tipo descritivo com delineamento transversal e abordagem quantitativa. O estudo foi realizado em um curso pré-vestibular, instituição de cunho privado localizado na cidade de Vitória da Conquista.

A pesquisa foi realizada com uma amostra de 40 alunos, estudantes da instituição, selecionados de acordo aos critérios de inclusão, pré estabelecidos, ambos os sexos, estudantes do curso pré-vestibular localizado na região, alunos matriculados no período de 2019, no curso pré-vestibular e com idade acima de 16 anos. Os critérios de exclusão indivíduos que recusaram a participar da pesquisa, participantes não encontrados em três tentativas com dias e horários distintos no local de estudo;

A classificação dos participantes da pesquisa foi dada por um questionário sociodemográfico elaborado pelo autor e orientador da pesquisa, contendo questões para identificar idade, turno em que frequenta o curso pré-vestibular e sexo, há quanto tempo frequenta o cursinho, qual graduação o estudante deseja, e quantas vezes prestou vestibular.

Para a avaliação da qualidade de vida foi utilizado o SF-36, questionário validado multidimensional composto por 36 itens organizados em oito componentes: dez itens para capacidade funcional, quatro para aspectos físicos, dor com dois itens, cinco itens em estado geral de saúde, quatro itens em vitalidade, dois em aspectos sociais, três em aspectos emocionais, cinco itens em saúde mental e uma questão de avaliação que compara as condições de saúde atualmente com as de um ano atrás. Para avaliação da pontuação será dado escore para

cada questão que se totaliza uma pontuação de 0 a 100, onde 0 caracteriza um pior estado de saúde e 100 um melhor estado.

A coleta de dados foi iniciada com após a aprovação de comitê de ética e pesquisa, Parecer: 3.666.030 CAAE 22588619.3.0000.5578. Inicialmente os participantes foram esclarecidos a respeito dos objetivos do trabalho e de como seria realizado a coleta. Após, os esclarecimentos assinaram o TCLE para participarem como voluntários da pesquisa, em seguida receberam os instrumentos de pesquisa: Questionário Sociodemográfico elaborado pelos autores envolvendo perguntas como idade, sexo e turno em que frequenta o curso pré-vestibular; SF36 para análise da qualidade de vida, e em seguida foram orientados como responder de forma correta os questionamentos.

A coleta foi realizada em sala fechada e de forma individual para preservação da identidade dos participantes, fazendo com que não ocorresse nenhum tipo de constrangimento.

Os dados foram analisados utilizando o Microsoft Excel 2010, calculando média e desvio padrão para os resultados referentes a Qualidade de Vida Individual, para o SF-36 utilizou a análise através de score. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Independente do Nordeste. A pesquisa está inclusa dentro dos princípios éticos que fazem parte da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. O termo de autorização da pesquisa foi assinado pelo gestor da instituição a qual foi realizada a pesquisa após este ser esclarecido quanto aos objetivos do estudo.

Para participar da pesquisa os indivíduos tinham que estar cientes dos objetivos e níveis de progresso da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) aceitando a participação voluntária e não dispendo de nenhuma bonificação. O abandono da pesquisa por parte dos indivíduos não causará nenhuma penalização por parte da instituição ou pesquisadores. A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Independente do Nordeste (CEP/FAINOR).

## **Resultados**

O presente estudo realizou uma pesquisa sobre qualidade de vida com 40 estudantes de um cursinho pré-vestibular.

A Tabela 1 apresenta o resumo das variáveis dos aspectos sóciodemográficos da amostra pesquisada em Vitória da Conquista-Ba, no ano de 2019.

Observa-se uma predominância do sexo feminino (62,5%, n=25) e a idade predominante entre 16 a 20 anos (90%, n= 36).

60% da amostra (n= 25) afirmaram que já passam em algum curso de graduação, sendo que 52,5% deles (n= 21) prestou vestibular de 1 a 5 vezes.

Com relação ao tempo que estão fazendo cursinho, 50% (n=20) da amostra estão cursando a 2 anos.

**Tabela 1 : Aspectos Sóciodemográficos, Vitória Da Conquista-BA, 2019**

<b>CARACTERÍSTICAS</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Gênero	Feminino	25 62,5
	Masculino	15 37,5
Idade	16-20	36 90
	21-25	4 10
Passou em algum curso de graduação	Sim	24 60
	Não	15 37,5
	Não respondeu	1 2,5
Quantas vezes prestou vestibular	1 a 5	21 52,5
	6 a 10	12 30
	Mais de 10	7 17,5
Quantos anos já faz cursinho	1 ano	13 32,5
	2 anos	20 50
	3 anos	5 12,5
	4 anos ou mais	2 5

Fonte: Dados da Pesquisa, 2019.

Para avaliar a qualidade de vida foi utilizado o Questionário SF-36, onde foram analisados os quesitos que o compõe (capacidade funcional, limitações por aspectos físicos,

dor, estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais, limitações por aspectos emocionais e saúde mental). Os pontos variam de 0 a 100, onde 0=pior e 100=melhor.

**Tabela 2** - Dados referentes ao score de cada Domínio do Questionário SF-36  
Vitória Da Conquista-BA, 2019

<b>Domínio</b>	<b>Pontuação</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>Score</b>
Capacidade funcional	41 - 60	2	5	Bom
	61 - 80	10	25	Muito bom
	81 - 100	28	70	Excelente
Limitações por aspectos físicos	0 - 20	5	12,5	Muito ruim
	21 - 40	10	25	Ruim
	41 - 60	5	12,5	Bom
	61 - 80	8	20	Muito bom
	81 - 100	12	30	Excelente
Dor	21 - 40	2	5	Ruim
	41 - 60	13	32,5	Bom
	61 - 80	11	27,5	Muito bom
	81 - 100	14	35	Excelente
Estado geral de saúde	0 - 20	2	5	Muito ruim
	21 - 40	7	17,5	Ruim
	41 - 60	12	30	Bom
	61 - 80	17	42,5	Muito bom
	81 - 100	2	5	Excelente
Vitalidade	0 - 20	6	15	Muito ruim
	21 - 40	13	32,5	Ruim
	41 - 60	12	30	Bom
	61 - 80	8	20	Muito bom
	81 - 100	1	2,5	Excelente
Aspectos sociais	0 - 20	2	5	Muito ruim
	21 - 40	9	22,5	Ruim
	41 - 60	11	27,5	Bom
	61 - 80	12	30	Muito bom
	81 - 100	6	15	Excelente
Limitações por aspectos emocionais	0 - 20	25	62,5	Muito ruim
	21 - 40	4	10	Ruim

	61 - 80	6	15	Muito bom
	81 - 100	5	12,5	Excelente
Saúde mental	0 - 20	2	5	Muito ruim
	21 - 40	8	20	Ruim
	41 - 60	11	27,5	Bom
	61 - 80	13	32,5	Muito bom
	81 - 100	6	15	Excelente

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A Tabela 2 demonstra a análise geral dos domínios classificando-os em muito ruim (de 0-20), ruim (de 21-40), bom (de 41-60), muito bom (de 61-80) e excelente (de 81-100).

Através desta análise observou-se que houve a classificação de muito ruim no domínio limitações por aspectos emocionais (62,5%, n= 25), ruim no domínio vitalidade (32,5%, n=13), muito bom nos domínios estado geral de saúde (42,5%, n=17), aspectos sociais (30%, n= 12) e saúde mental (32,5%, n=13), e excelente nos domínios capacidade funcional (70%, n=28), limitações por aspectos físicos (30%, n=12) e dor (35%, n=14).

A Tabela 3 traz a média e o desvio padrão encontrados em cada domínio.

**Tabela 3** - Distribuição dos dados quanto a Média e Desvio Padrão dos Domínios do Questionário SF-36, Vitória da Conquista-BA, 2019

Domínio	Média	Desvio Padrão
Capacidade funcional	88,63	12,51
Limitações por aspectos físicos	58	36,34
Dor	66,78	20,62
Estado geral de saúde	55,73	19,30
Vitalidade	44,75	21,39
Aspectos sociais	55	24,98
Limitações por aspectos emocionais	25,85	37,40
Saúde mental	59,50	22,78

Fonte: Dados da pesquisa, 2019.

A maior média (e desvio padrão) encontrado foi de 88,63 (12,51) para capacidade funcional e a menor média (e desvio padrão) encontrado foi de 25,85 (37,40) para limitações por aspectos emocionais.

Alguns domínios apresentaram escores abaixo de 50. A amostra teve como média (e desvio padrão) 44,75 (21,39) no domínio vitalidade e 25,85 (37,40) no domínio limitações por aspectos emocionais.

## **Discussão**

Esta pesquisa mostrou resultados referentes à qualidade de vida de estudantes vestibulando e revelou que grande maioria desses passaram por experiências de estudarem mais de um ano para alcançarem aprovação em vestibulares, boas médias no Exame Nacional do Ensino Médio- Enem ou bolsas de graduação em instituições de ensino. Destarte, um número considerável de jovens já conseguiram algum tipo de oportunidade de ingresso no ensino superior, mas que não correspondiam, em grande parte, ao curso desejado ou a instituição de ensino ao qual desejavam ingressar.

Neste contexto, é válido ressaltar as demandas de ofertas de ingresso em cursos superiores tem forte relação com a qualidade de vida dos vestibulandos uma vez que expressa diretamente as pressões sociais aos quais esses estudantes passam para alcançarem aprovação.

Nesta perspectiva, entende-se que escolha pelo curso superior é em grande parte, uma decisão difícil para estudantes pré-universitários. A escolha por cursos de graduação considerados como melhores, oportunizam ofertas de acesso ainda mais restrito. Cursos como Medicina, Direito, Odontologia e Engenharias tiveram maior porcentual de interesse pelos estudantes entrevistados nesta pesquisa. Esse dado reflete na forma como esses estudantes reagem as oportunidades de ingressos nesses cursos, o modo como se preparam para isso e as pressões sociais e familiares a que estão expostos.

Desse modo, como mostrou nos resultados desse estudo, referente ao domínio limitações por aspectos emocionais no público feminino deste estudo houve predomínio da classificação de muito ruim com 76% dos casos. No público masculino observou-se nas limitações por aspectos emocionais 40% de predomínio.

Resultados semelhantes ao mostrado por este estudo sobre a qualidade de vida avaliado principalmente pelo domínio limitações por aspectos emocionais com predomínio para maiores porcentagens para o público feminino, também foram observados por Calais, Andrade e Lipp (2003), no qual os resultados mostraram correlação significativa entre sexo e nível de stress, e estudantes do sexo feminino apresentaram maior nível principalmente nas de curso Pré-Vestibular, e conseqüentemente pelas do terceiro ano do ensino médio. O predomínio de sintomatologia psicológica apresentada englobavam a sensibilidade emotiva excessiva em primeira instância, seguidas pelo pensamento recorrente.

Relacionado a isso, Paggiaro e Calais (2009) relatam que o estresse e a ansiedade são os principais problemas enfrentados por estudantes em fase de pré-vestibular. Como constataram em sua pesquisa, grande percentual dos alunos que estavam em período preparatório para ingresso à academia tinham níveis elevados de estresse, uma vez que o ano que antecede a realização do vestibular pode acarretar estresse e ansiedade, numa tensão que muitas vezes causam o adoecimento.

As causas para esse predomínio em muitos casos tem relação direta com a necessidade de alcançar notas destaques em exames de verificação do ensino, como é o caso do ENEM. Silva e Melo (2018) corroboram com este estudo ao constatarem que a instituição do ENEM como um vestibular a nível nacional e oportunidade de ingresso nas universidades estaduais federais, institutos de ensino e demais instituições de ensino superior particulares do Brasil, expõe o caráter meritocrático pelo qual foi criado, e acaba por desconsiderar a seletividade que este instrumento implica. Conforme esses autores, ainda que tenha existido a reformulação do ENEM, em 2009, manteve o papel de medir as competências e habilidades.

Corroborando com este estudo e expondo possíveis explicações de permanência de estudantes em cursinho pré vestibular, como foi mostrado nesta pesquisa, Barroso, Rubuni e Silva (2018) criticam que os resultados do Exame Nacional do Ensino Médio estabelece diagnóstico importante das deficiências do final do ciclo formativo do ensino regular, enquanto fonte condescendente de informações para a estimativa do que foi apreendido pelos na conclusão do ensino médio.

## Conclusões

Este trabalho mostrou que a qualidade de vida de estudantes em fase pré-universitária esteve em muitos aspectos em concordância com os domínios que são próprios do desenvolvimento nesta faixa etária, com predomínio para bons índices nas questões orgânicas. Todavia, mostrou-se relevante os sintomas de tensão psicológica apresentados através dos aspectos emocionais comprometidos, desencadeados principalmente por níveis elevados de estresse, ansiedade e preocupação com o ingresso ao ensino superior.

Sugere-se que a temática envolvendo a qualidade de saúde mental, como apresentada neste trabalho suscite o despertar para a preocupação no âmbito de saúde sobre as questões que envolvem também as pressões emocionais as quais estudantes pré-universitários estão sujeitos.

## Referências

BARROSO, Marta F.; RUBINI, Gustavo; SILVA, Tatiana da. Dificuldades na aprendizagem de Física sob a ótica dos resultados do Enem. **Rev. Bras. Ensino Fís.**, São Paulo , v. 40, n. 4, e4402, 2018

BELLINI, L. M.; RUIZ, A. R. Escola pública e conhecimento: avaliando caminhos Contraditórios na formação de professores e de seus alunos. **Revista Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, n. 23, p. 154-155, 2001.

BRAGA, M.M; PEIXOTO, M.C; BOGUTCHI, T.F. Tendências da demanda pelo ensino superior: estudo de caso da UFMG. **Cadernos de pesquisa**. n.113. p. 129-152. Julho/2001.

BRASIL. MEC. Art., 7º da RESOLUÇÃO CNE/CES 4, 2002.

BUSS, P.M. Promoção da saúde e qualidade de vida. **Ciência & Saúde Coletiva**. v.5. n.1. p.163-177. 2000.

CAMPOS, L. F. L.; ROCHA, R. L. Da e CAMPOS, P. R. Estresse em Estudantes universitários: um estudo longitudinal. **Anais do I Simpósio sobre Stress e suas implicações; um encontro internacional**. nov. 1996.

CASTRO, C. M. Educação superior e equidade: inocente ou culpada? avaliação de políticas públicas em educação. **Ensaio**: Rio de Janeiro, v. 9, n. 30, p. 110-120, 2001.

CÉSAR, B. N.; PAZ, I. P.; NOVAES, M. R. C. G.. Aplicação do instrumento de avaliação da qualidade de vida do estudante de medicina em escola pública de Brasília. **Rev. Ciênc. Méd.**, Campinas, v. 21, n.1-6, p.79-86, jan./dez., 2012.

CHROUSOS, G. P. The concepts of stress and stress system disorders. Overview of physical and behavioral homeostasis. **JAMA J. Am. Med. Ass.**, Chicago, v. 267, n. 9, p. 1244-1252, 1992.

GERHARDT, T.E; SILVEIRA, D.T. **Métodos de Pesquisa**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009, p.1-120.

IBGE. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/>> Acesso em: 30 mai. 2019.

OLIVEIRA, J. A. **Qualidade de vida e desempenho acadêmico de graduandos**. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação: Universidade Estadual de Campinas.2006.

PAGGIARO P. B. S.; CALAIS, S. L. Estresse e escolha profissional: um difícil problema para alunos de curso pré-vestibular. **Contextos Clínicos**, vol. 2, n. 2, julho-dezembro 2009

RODRIGUES, D.G; PELISOLI, C. Ansiedade em vestibulandos: um estudo exploratório. **Rev Psiq Clín.** v.35. n.5.p.171-7. 2008.

ROLIM, S.F. **Envelhecimento e atividade física**: auxiliando na melhoria e manutenção da qualidade de vida. Campinas, SP: Alínia, 2004, p.57-73.

SILVA, R. C. D.; MELO, S. D. G. ENEM: propulsão ao mercado educacional brasileiro no século XXI. **Educ. Real.**, Porto Alegre , v. 43, n. 4, p. 1385-1404, Oct. 2018 .

SPARTA, M; GOMES, W.B. Importância Atribuída ao Ingresso na Educação Superior por Alunos do Ensino Médio. **Revista brasileira de orientação profissional**, v. 6. n.2, pp. 45 – 53. 2005.

#### Como citar este artigo (Formato ABNT):

BORGES, Kívia Luz Mendes; SAMPAIO, Leonardo Costa. Qualidade de Vida de Estudantes Pré-Universitários. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Dezembro/2019, vol.13, n.48, p. 444-454. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 14/11/2019

Aceito: 20/11/2019